

Terceira via busca reforço em alianças

No processo de fechamento de alianças para as próximas eleições, tudo indica que a terceira via irá abocanhar aliados de peso. O PPB e PTB não escondem a disposição de apoiar a candidatura do senador José Roberto Arruda (PSDB) ao Governo do Distrito Federal. A aliança com o PPB será um grande reforço à chapa do tucano. Os três deputados federais do partido, Benedito Domingos, Jofran Frejat e Wigberto Tartuce, somam juntos 140 mil votos. Mas como em política tudo é possível - ressalta o próprio Domingos - e nada foi ainda oficializado no papel, até junho do próximo ano, quando se encerra o prazo para a definição das coligações, podem surgir surpresas.

"O PPB já deu carta branca para que os deputados federais e o distrital entrem num entendimento com Arruda. Mas, por enquanto, ainda está cedo para falar em algo definitivo. Ainda dependemos do quadro federal para nos posicionar. As candidaturas em nível nacional vão influenciar nas coligações locais", avalia Domingos.

Divisão — Os três deputados federais do PPB estão sendo intensamente assediados pelo PSDB e pelo PMDB, que sonham com a esperança de poder contar com esses partidos em suas coligações. O corpo-a-corpo dos tucanos e dos peemedebistas para conquistar o PPB quase dividiu o partido.

"Houve um esforço tremendo para esvaziar o partido. Fizeram uma concentração muito forte em cima do Wigão para que ele fosse para o PSDB. E também em cima do Frejat para que se filiasse ao PMDB. Mas conseguimos segurá-los e manter a unidade do partido", diz Domingos.

Enquanto a terceira via se sente fortalecida com a aproximação do PPB e do PTB, além do apoio já garantido do PFL, de Osório Adriano e Paulo Octávio, o PMDB ainda trabalha para atrair as forças que convergem para Arruda. "Acredito que muitas forças políticas da terceira via ainda virão para o nosso lado", aposta o ex-governador Joaquim Roriz.

Pressão — "A terceira via derrapou. Prometeu a adesão de partidos como PPB e o PTB antes do dia 3 de outubro e isso não se confirmou. As definições só sairão em junho. Até lá qualquer manifestação de alianças não é definitiva. O PSDB tentou coagir e pressionar alguns partidos a assinar um protocolo como compromisso de coligação, mas não tiveram êxito", diz o deputado Luiz Estevão (PMDB), candidato ao Senado.

O próprio Benedito Domingos alimenta a esperança do PMDB confirmando que ainda é cedo para firmar uma coligação. "Ainda há muito o que conversar até junho do ano que vem". (S.S.)